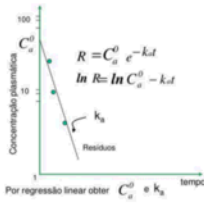
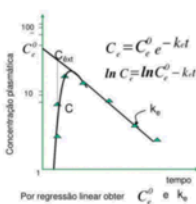


Após a determinação da fase de eliminação, a equação que relaciona a concentração com o tempo após uma administração oral, pode ser descrita por:

$$C(t) = C(\text{terminal}) - I \cdot e^{-k_e t} \quad \text{e reajustada a } I \cdot e^{-k_e t} = C(\text{terminal}) - C(t)$$

Se demonstrarmos a diferença  $C(\text{terminal}) - C(t)$  por  $C(\text{resíduos})$ , a fase de absorção pode ser descrita por:  $C(\text{resíduos}) = I \cdot e^{-k_a t}$

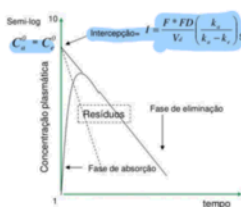


**Tempo de latência ( $t_0$ ):** período que decorre entre a administração do fármaco e o início da absorção (aparecimento do fármaco na corrente sanguínea).



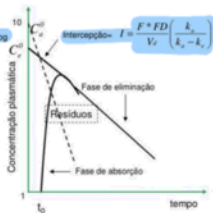
$$t_0 = \frac{\ln C_a^0 - \ln C_e^0}{k_a - k_e}$$

Causas: desintegração e/ou dissolução lenta da forma farmacêutica de libertação prolongada.



$$t_0 = 0 \quad I = C_e^0 e^{-k_e t_0}$$

$$C_a^0 = C_e^0 = I \quad I = C_a^0 e^{-k_a t_0}$$



$$t_0 \neq 0 \quad I = C_e^0 e^{-k_e t_0}$$

$$C_a^0 \neq C_e^0 \neq I \quad I = C_a^0 e^{-k_a t_0}$$

Quando  $t_0 = 0$ ,  $C_a^0 = C_e^0 = I$

Quando  $t_0 \neq 0$ ,  $C_a^0 \neq C_e^0 \neq I$ , neste caso o  $I$  corresponde ao ponto de interseção entre a fase de absorção e a fase de eliminação.

Avaliação da **extensão** da absorção: **AUC** e  **$C_{max}$**   
Avaliação da **velocidade** da absorção:  **$C_{max}$**  e  **$t_{max}$**